

Economia e Empresas

Crédito prometido por José Sócrates

Portugal desbloqueia 300 milhões de euros para Moçambique

- garante o PCA da Administração Nacional de Estradas, Elias Paulo

Raimundo Moiane

Três anos depois de ter sido anunciado pelo antigo primeiro-ministro português, José Sócrates, aquando da sua última visita a Moçambique, finalmente Portugal acaba de desbloquear o desembolso dos 300 milhões de euros destinados a financiar a expansão da rede rodoviária em Moçambique. Devido à crise financeira que assola aquele país europeu, até se chegou a duvidar que esse dinheiro fosse, efectivamente, chegar, mas o presidente do Conselho de Administração de Administração Nacional de Estrada (ANE), Elias Paulo, garantiu ao Canal de Moçambique que já há luz verde para o desembolso dos fundos prometidos.

A crise que afecta Portugal, na visita do actual ministro dos

Negócios Estrangeiros e Cooperação português, Paulo Portas, a Maputo, em Julho último, foi apontada como a principal causa que ditou o atraso do desembolso dos 300 milhões de euros que estão a ser concedidos em forma de crédito, para a construção e a reabilitação de estradas das zonas centro e norte do país, concretamente nas províncias da Zambézia, Nampula, Niassa e Cabo Delgado.

A iniciativa, de acordo com a fonte do Ministério das Obras Públicas e Habitação, insere-se no quadro da cooperação bilateral entre os dois países, visando melhorar a transitabilidade e a comunicação rodoviária em Moçambique.

Refira-se que na altura José Sócrates anunciou que o seu país tinha disponível para Moçambique um crédito de 700 milhões de euros, sendo 400



milhões destinados a financiar a expansão da rede eléctrica e o restante para a rede rodoviária.

Mas a crise económica que se regista naquele país europeu continua a adiar o desembol-

so do total do valor prometido pelo governo do Partido Socialista. (Canal de Moçambique)

Millennium bim fortalece posição nas instituições públicas



Alberto Nkutumula, vice-ministro da Justiça

O Millennium bim está a fortalecer as suas relações junto da função pública com a assinatura de dois protocolos, de elevado

impacto e amplitude nacional que celebrou com o Ministério das Obras Públicas e Habitação e o Ministério da Justiça.

A cerimónia de assinatura do protocolo com o Ministério da Justiça decorreu semana finda no Espaço Prestige, em Ma-

puto, e contou com a presença do Dr. Alberto Nkutumula, vice-ministro da Justiça, do Dr. Teotónio Comiche e do Dr. António Gomes Ferreira, administradores do Millennium bim. Foi igualmente testemunhada por diversos quadros superiores das instituições intervenientes.

Este protocolo oferece ao ministério e aos seus funcionários vantagens no acesso a produtos e serviços específicos do Banco. "O Millennium bim através deste protocolo de cooperação pretende dar uma oferta mais completa, competitiva e exclusiva dirigida aos ministérios e aos funcionários públicos, tanto no que se refere a produtos financeiros em concreto, como no que diz respeito ao acompanhamento prestado

pelos gestores de clientes", afirmou Teotónio Comiche, administrador do Millennium bim.

Para além disso, os funcionários do Ministério da Justiça podem contar ainda com um atendimento e aconselhamento especializado sobre a solução financeira que melhor se adequa a cada caso particular.

O Millennium bim tem ainda uma Direcção Comercial, com gestores de cliente exclusivamente dedicados às entidades do Estado, colocando, desta forma, os seus serviços ao dispor daqueles que servem Moçambique e os interesses dos moçambicanos, dando mais um importante passo em direcção à modernização e desenvolvimento da economia moçambicana. (Redacção/ Canal de Moçambique)